A Vereadora Rayssa Aline Batista de Araújo submete ao Plenário da Câmara Municipal de Currais Novos, conforme dispõe o Regimento Interno desta Casa Legislativa, o seguinte:

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº _____/2023

Concede o Mérito Auleta Galvão Pereira à senhora Maria da Guia Ferreira da Silva.

A Câmara Municipal de Currais Novos/RN decreta:

Art. 1º Fica concedido o Mérito Auleta Galvão Pereira à senhora Maria da Guia Ferreira da Silva, como reconhecimento, pelos relevantes serviços prestados à comunidade curraisnovense.

Art. 2º A honraria de que trata o Art. 1º do presente Decreto Legislativo está de acordo com as exigências contidas no Decreto Legislativo Nº 004/1996, da Câmara Municipal de Currais Novos/RN.

Art. 3º O Título de que trata o Art. 1º será entregue em Sessão Solene, em data a ser marcada pela Presidência do Poder Legislativo.

Art. 4º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Currais Novos/RN, 19 de junho de 2023

RAYSSA ALINE BATISTA DE ARAUJO:07691587490

Assinado de forma digital por RAYSSA ALINE BATISTA DE ARAUJO:07691587490
Dados: 2023.06.19 10:36:22 -03'00'

Rayssa Aline Batista de Araújo
Vereadora

JUSTIFICAÇÃO

O presente Projeto de Decreto Legislativo confere o Mérito Auleta Galvão Pereira a senhora Maria da Guia Ferreira da Silva, como forma de reconhecer o importante trabalho desenvolvido por ela, que com dedicação, contribui para educação de jovens e adultos da Comunidade Quilombola Queimadas, através de sua atuação como educadora popular.

A educação é um pilar fundamental para o desenvolvimento de uma sociedade justa e inclusiva. Reconhecer e valorizar o trabalho dos educadores é essencial para que o maior número de pessoas possa ter acesso ao ensino e aprendizagem.

Nesse contexto, a figura da educadora popular desempenha um papel crucial na promoção da educação transformadora e emancipatória. Ser educadora popular é estar comprometida em levar conhecimento às comunidades mais vulneráveis, engajando-se ativamente na luta por uma educação de qualidade e acessível a todos.

Dedicar seu tempo, energia e conhecimento para atuar nas periferias, zonas rurais e em outros espaços marginalizados, se reflete em significativa contribuição para a inclusão social e o empoderamento das pessoas. Diz respeito a ser agente de mudança, promovendo o desenvolvimento humano e a consciência crítica nas comunidades em que atuam.

Portanto, é essencial que se reconheça publicamente o mérito de ser educadora popular, valorizando seu trabalho e dedicando-lhe o devido reconhecimento. A entrega de mérito é uma forma de honrar suas conquistas, destacando seu compromisso com a educação e seu impacto positivo na vida de tantos estudantes.

BIOGRAFIA DO (A) HOMENAGEADO (A)

Maria da Guia Ferreira da Silva, filha da Sra. Maria Ferreira da Silva e do Sr. Benedito Francisco da Silva. Nascida no dia 08/08/1975, em parto realizado por sua avó paterna, Maria Sancho, na própria Comunidade Queimadas.

Desde a infância se dedica a contribuir com a comunidade. Desenvolveu trabalhos na Pastoral da Criança e através deles, iniciou sua atuação como professora de alfabetização para jovens e adultos. Com o projeto "Cidadão de leitura e escrita", muitos jovens e adultos concluíram o ensino médio. Atuou ainda como secretária da Associação Comunitária do Totoró, durante 8 anos. Teve emprego como comerciária, em uma unidade de farmácia. Diante desses vários ramos de atuação, seu maior motivo de orgulho é contribuir para a formação dos educandos que por ela passam, através da educação popular.

Com suas palavras, Da Guia expressa a gratidão de hoje, ter sua comunidade devidamente reconhecida e certificada:

- "Estou começando minha faculdade com dificuldades, mas sempre positiva no que quero. Ouvindo relatos de meus antepassados, descobri que na história de Currais Novos, minha hexavó era descendente de escravos. Teve início ali meu questionamento sobre o por quê de ainda não sermos reconhecidos como Comunidade Quilombola.

No final do ano de 2022, juntamente com Rayssa, Maria e o antropólogo Geraldo Barbosa, conseguimos realizar o sonho de obter a certificação da Comunidade Queimadas devidamente reconhecida como Quilombola.

Muito obrigada a todos que contribuíram com esse sonho que não só meu, mas de todos da família Ludogero".